

## Otimismo Cristão

Encontrar em Cristo as respostas para as mais altas e comuns aspirações humanas e poder saciar a fome de verdade e de amor autêntico foi a tônica das palavras e dos gestos do Papa Francisco nos dias da JMJ Rio 2013 e agora no Pós-Jornada, é o momento especial para tornar realidade essas respostas divinas.

Ao exortar a todos os jovens e adultos, a todos os padres e bispos, na promoção da cultura do encontro e do diálogo com o outro, o Santo Padre abriu um horizonte inimaginável para as gerações que vivem nesse mundo da posmodernidade.

A geração passada, a de nossos pais e avós, a geração atual, a dos adolescentes e jovens, a geração futura, a das crianças e bebês, têm diante de si um mundo em contínuas e rápidas transformações que lhes questiona de forma bem enigmática.

Esse questionamento misterioso pode ser respondido com certeza, como nos apontou o Papa no Rio de Janeiro, por uma só pessoa, Cristo Redentor. Não há enigmas na vida para quem cultiva dentro de si o encontro freqüente com esse Homem – “*Eis o homem*”, disse Pilatos diante de uma multidão –, que sem deixar de ser Deus, ficou entre os homens e as mulheres de todas as gerações para dar as respostas certas para as questões mais enigmáticas feitas pela inteligência e pelo coração humano.

Tudo o que foi na vida e tudo o que será ainda necessitam ser confrontados com Jesus Cristo, que é o mesmo ontem, hoje e sempre!

Não cultivar a fé em Cristo, não crer bastante nele, é gerar no encontro com as pessoas e com as instituições uma dúvida cruel. Vale a pena viver nesse mundo tão individualista, tão violento e tão corrupto? Vale a pena ser bom nesse mundo onde os “*promotores do mal*” levam vantagem e raramente são punidos? Vale a pena ainda evangelizar, anunciar a Boa Nova da Verdade, da Beleza e do Bem, para um mundo manipulado por meios visuais e impressos que invadem lares e consciências, levando confusão às mentes sobre o que realmente é valioso na vida?

Uma multidão entusiasmada próxima de 3,5 milhões de pessoas, que estava na Praia de Copacabana ouviu o Papa Francisco dizer: “*Ide, sem medo, para servir. Ide, sem medo, para servir. Seguindo estas três palavras, experimentarão que, quem evangeliza, é evangelizado, quem transmitir a alegria da fé, recebe mais alegria.*”

*Queridos jovens, quando retornarem para suas casas, não tenham medo de ser generosos com Cristo”.*

Há 2.000 anos atrás diante dos olhos de Jesus havia multidões entusiasmadas pelo que Ele dizia e fazia, mas também Ele se encontrou com uma multidão que, manipulada pelas autoridades religiosas da época, só sabia gritar: Crucifica-O, crucifica-O!, pedindo a sua morte.

Mas a resposta de Jesus de Nazaré foi uma só, tanto para as pessoas entusiasmadas, quanto para as multidões manipuladas: “*Quando Eu for levantado sobre a terra, atrairei todos a Mim*”. Havia um grito de triunfo por trás dessas palavras, e Ele pronunciou frases que

ainda ecoam no mundo que periodicamente questiona a nós, católicos: “*Tudo está consumado!*” e “*Eu venci o mundo*”.

Jesus vê – e nós com Ele – com otimismo a vida da humanidade e de cada geração que a constrói.

É preciso olhar para o mundo atual constituído por diversas gerações e enxergar com o otimismo da fé que nele não reina só o mal. Se o mal está presente e parece avançar, o bem também progride, e quem cultiva o encontro pessoal com Jesus Cristo é sempre um vitorioso, é sempre um cristão que sabe consumir o seu trabalho missionário. Ser otimista da fé é saber e faz saber que o Bem jamais será destruído, que o Caminho jamais será apagado, que a Vida jamais será arrasada da face da terra.

O período pós JMJ Rio 2013 tem esse forte vetor, pessoal e social: a vitória da Fé, a alegria da esperança, a força medicinal do Amor.

O otimismo, a alegria e a força da intimidade com Cristo Redentor devem levar pais e avós, adolescentes e jovens, crianças, a deixarem bem abertos seus olhos, e verem as realidades da sociedade tal como são, mas tê-los bem mais abertos e elevados para verem tanto bem feito e que ainda deve ser realizado pela Igreja Católica junto com outras igrejas, religiões e pessoas de boa vontade.

Devemos ser pessoas que renovando o mundo com os ensinamentos do Evangelho e do Papa Francisco, demonstram que o otimismo humano e cristão, de **todos juntos**, adultos, jovens e crianças, é necessário para enfrentar os desafios de cada época e dar a cada um deles respostas semelhantes às de Jesus Cristo, conscientes daquele seu compromisso assumido com seus discípulos-missionários: “*Eu estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos*”.

Com Cristo, por Cristo e em Cristo podemos ser os portadores da única chama capaz de iluminar um mundo em trevas que anseia ser um mundo iluminado pela fé, pela esperança e pela caridade que Cristo trouxe como a Boa Nova para todas gerações.

Dom Antonio Augusto Dias Duarte  
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro